

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Truper®

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de : 0800-772-2492
emergência

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis : Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 4

Irritação ocular : Categoria 2A

Perigoso ao ambiente : Categoria 2
aquático – Agudo

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P260 Não inale as névoas ou vapores.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280 Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
Resposta de emergência:
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P330 Enxágue a boca.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P391 Recolha o material derramado.
Armazenamento:
P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Éster de 2-butoxietiltriclopir	64700-56-7	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Sensibilização à pele., Sub-categoria 1B Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Rim), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	32,07
fluroxipir-meptilo (ISO)	81406-37-3	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	11,08
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente	>= 10 -< 20

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

		aquático – Crônico., Categoria 2	
Etiltolueno	25550-14-5	Perigo por aspiração., Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3	>= 10 -< 20
mesitileno	108-67-8	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	>= 3 -< 10
Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio	68953-96-8	Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	>= 3 -< 10
propilbenzeno	103-65-1	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigo por aspiração.,	>= 1 -< 2,5

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

		<p>Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2</p>	
1-hexanol	111-27-3	<p>Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 3 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema nervoso central), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3</p>	>= 1 -< 2,5
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno	1189173-42-9	<p>Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema nervoso central), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2</p>	>= 1 -< 2,5

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

- especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
- Em caso de contato com a pele : Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.
- Se ingerido : Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.
Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.
-

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
Dióxido de carbono (CO₂)
Substância química seca
- Agentes de extinção inadequados : Não use jato direto de água.
Jato de água de grande vazão
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de nitrogênio (NO_x)
Óxidos de carbono
- Métodos específicos de : Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

extinção fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos.
Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.
Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.
Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Assegurar ventilação adequada.
Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas.
Retirar todas as fontes de ignição.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo). Use ferramentas à prova de faíscas. Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13). Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Ventilação local/total : Utilize com ventilação exaustora local. Usar somente em área equipada com sistema ventilação e exaustão à prova de explosão.
- Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol. Use ferramentas à prova de faíscas. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão. Não respirar vapores/poeira. Não fumar. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Não respirar vapores ou spray. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: - Data da primeira emissão: 2023/08/08

Condições para armazenamento seguro : Exposição e Proteção Individual.
Armazene em recipiente fechado.
Não fumar.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Manter hermeticamente fechado.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Materiais a serem evitados : Não armazenar juntamente com ácidos.
Agentes oxidantes fortes
Peróxidos orgânicos
Sólidos inflamáveis
Líquidos pirofóricos
Substâncias e misturas auto-aquecidas
Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis
Explosivos
Gases

Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Éster de 2-butoxietiltriclopir	64700-56-7	TWA	2 mg/m ³	Dow IHG
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	TWA	25 ppm	ACGIH
		TWA	10 ppm	ACGIH
Etiltolueno	25550-14-5	TWA	10 ppm	Dow IHG
fluroxipir-meptilo (ISO)	81406-37-3	TWA	10 mg/m ³	Dow IHG
mesitileno	108-67-8	TWA	10 ppm	ACGIH

Medidas de controle de engenharia : Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco.
Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido.
Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

exceder os limites de exposição.

Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.

A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência. Em áreas confinadas ou de fraca ventilação, usar um aparelho respiratório autônomo aprovado ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar.

Proteção das mãos

- Observações :
- Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.
 - Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. Podendo ocorrer contato prolongado ou frequente, recomenda-se uma luva com classe de proteção 4 ou superior (tempo de permeação superior a 120 minutos, conforme Norma EN 374). Para breves contatos, recomenda-se luvas de proteção classe 1 ou superior (permeação mínima de 10 min. conforme Norma EN374). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : Amarelo

Odor : Doce

pH : 4,63 (25,0 °C)
Método: Eletrodo de pH

Ponto de fusão : Não aplicável

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : dados não disponíveis

Ponto de inflamação : 42 °C
Método: vaso fechado

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás) : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior : dados não disponíveis

Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa : dados não disponíveis

Densidade : 1,037 gr/cm³ (20,0 °C)
Método: Medidor Digital de Densidade

Densidade aparente : dados não disponíveis

Solubilidade
Solubilidade em água : emulsionável

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Viscosidade
Viscosidade, dinâmica : 4,1 cP (25 °C)

Riscos de explosão : dados não disponíveis

Propriedades oxidantes : dados não disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Sem riscos especiais a mencionar.
Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Pode formar mistura explosiva de pó e ar.
Condições a serem evitadas : Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis : Ácidos fortes
Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição : Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.
Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:
Óxidos de nitrogênio (NOx)
Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 1.319,51 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50: Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 4.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 803 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,8 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

fluroxipir-meptilo (ISO):

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 1,16 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Concentração máxima atingível.
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

1,2,4-trimetilbenzeno:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 3.400 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : Observações: A excessiva exposição prolongada pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo morte.
A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.
Pode afetar o sistema nervoso central.
Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.
- CL50 (Rato): 18 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Etiltolueno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

mesitileno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, macho): 6.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 10,2 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Sintomas: Não ocorreram mortes após exposição à atmosfera saturada.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 3.440 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Método: OECD 401 ou equivalente
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 1.000 - < 1.600 mg/kg
Método: OECD 402 ou equivalente
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

propilbenzeno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 4.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

1-hexanol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 3.210 mg/kg
Observações: Observações em animais inclui:
Pode causar depressão do sistema nervoso central.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 21 mg/l
Duração da exposição: 1 h
Atmosfera de teste: vapor
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 2.530 mg/kg

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,688 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Concentração máxima atingível.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

fluroxipir-meptilo (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultado : Irritação da pele

mesitileno:

Resultado : Irritação da pele

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Resultado : Irritação da pele

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

1-hexanol:

Resultado : Leve irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Resultado : Grave irritação nos olhos

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultado : Irritação nos olhos

mesitileno:

Resultado : Irritação nos olhos

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Resultado : Corrosivo

1-hexanol:

Resultado : Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Tipos de testes : Teste de Buehler
Espécie : Porquinho-da-índia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não é um sensibilizador cutâneo.

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Espécie : Cobaia
Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

fluroxipir-meptilo (ISO):

Espécie : Cobaia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

mesitileno:

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Observações : Para sensibilização da pele.
Para o(s) material(is) similar(es)
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

1-hexanol:

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.
Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

Produto:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

fluroxipir-meptilo (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Etiltolueno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Baseado nas informações de material similar:, Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

mesitileno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

propilbenzeno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

1-hexanol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es), Triclopyr., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

fluroxipir-meptilo (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Fluroxypr., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

1-hexanol:

Carcinogenicidade - Avaliação : Não causou câncer nos estudos de pintura cutânea em animais.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Carcinogenicidade - Avaliação : Contém naftaleno que tem causado câncer em animais de laboratório., Contudo, a relevância disto para humanos é desconhecida.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Triclopyr., Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

fluroxipir-meptilo (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

mesitileno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

1-hexanol:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Etiltolueno:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

mesitileno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

propilbenzeno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

1-hexanol:

Rotas de exposição : Oral
Órgãos-alvo : Sistema nervoso central
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Rotas de exposição : Inalação
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Órgãos-alvo : Rim
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

fluroxipir-meptilo (ISO):

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Via respiratória.

Etiltolueno:

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

mesitileno:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.

propilbenzeno:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Sistema nervoso central.
Exposições excessivas e repetidas a quantidades elevadas podem causar:
Efeitos anestésicos ou narcóticos.
Efeitos respiratórios.

1-hexanol:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Trato gastrointestinal.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Perigo por aspiração

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

fluroxipir-meptilo (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Etiltolueno:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

mesitileno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

propilbenzeno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

1-hexanol:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 6,13 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 26,11 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 25,84 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos do solo : (Eisenia fetida (minhocas)): 385,55 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 207

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Coturnix japonica (odorniz do Japão)): 2631,97 mg/kg de peso corporal.
Duração da exposição: 14 d

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): 90,57 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 214

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,36 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 3,00 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

		CE50r (Myriophyllum spicatum): 0,0473 mg/l Duração da exposição: 14 d
		NOEC (Myriophyllum spicatum): 0,00722 mg/l Duração da exposição: 14 d
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss)): 0,0263 mg/l
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,6 mg/l Ponto final: número de descendentes Duração da exposição: 21 d
		LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado) (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5,1 mg/l Ponto final: número de descendentes Duração da exposição: 21 d
		MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável) (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l Ponto final: número de descendentes Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.042 mg/kg Duração da exposição: 14 d
Toxicidade em organismos terrestres	:	DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): 735 mg/kg de peso corporal. Duração da exposição: 21 d
		CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): 1890 mg/kg por via alimentar Duração da exposição: 8 d
		DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 110 µg/bee Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade
		DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade
fluroxipir-meptilo (ISO):		
Toxicidade para os peixes	:	Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)
		CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 0,225 mg/l

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

		Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio semiestático Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (<i>Daphnia magna</i> (pulga d'água ou dáfnia)): > 0,183 mg/l Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio semiestático Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (<i>Alga (Navicula sp.)</i>): 0,24 mg/l Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente
		CE50b (<i>alga Scenedesmus sp.</i>): > 0,47 mg/l Duração da exposição: 72 h
		CE50r (<i>Selenastrum capricornutum</i> (alga verde)): > 1,410 mg/l Duração da exposição: 96 h
		CE50r (<i>Myriophyllum spicatum</i>): 0,075 mg/l Duração da exposição: 14 d
		NOEC (<i>Myriophyllum spicatum</i>): 0,031 mg/l Duração da exposição: 14 d
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (<i>Truta arco-íris (Oncorhynchus mykiss)</i>): 0,32 mg/l
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50 (<i>Eisenia fetida</i> (minhocas)): > 1.000 mg/kg
Toxicidade em organismos terrestres	:	Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).
		DL50 oral (<i>Colinus virginianus</i> (Codorniz)): > 2000 mg/kg de peso corporal. Duração da exposição: 5 d
		CL50 ingestão (<i>Colinus virginianus</i> (Codorniz)): > 5000 mg/kg por via alimentar
		DL50 oral (<i>Apis mellifera</i> (abelhas)): > 100 microgramas/abelha Duração da exposição: 48 h
		DL50 por contato (<i>Apis mellifera</i> (abelhas)): > 100 microgramas/abelha Duração da exposição: 48 h

1,2,4-trimetilbenzeno:

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 7,7 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3,6 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 2,356 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Etiltolueno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (brilho de esmeralda (Notropis atherinoides)): 21,3 mg/l
Duração da exposição: 72 h

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Nocivo para os organismos aquáticos.

mesitileno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Carassius auratus (Peixe dourado)): 12,5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 6 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 25 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 48 h
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,4 mg/l

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Peixe-zebra (Brachydanio rerio)): 31,6 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 62 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 29 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Truta arco-íris (Salmo gairdneri)): 0,23 mg/l
Ponto final: sobrevivência
Duração da exposição: 72 d
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,18 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (Iodo ativado): 550 mg/l
Ponto final: Taxas de respiração.
Duração da exposição: 3 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

propilbenzeno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 1,55 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2 mg/l

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

outros invertebrados aquáticos. Duração da exposição: 24 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1,8 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 72 h
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

1-hexanol:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 97,2 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Outras diretrizes

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 201 mg/l
Duração da exposição: 24 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 79,7 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (Protozoa (protozoário)): 300,4 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Toxicidade para os peixes : Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 - 5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna): 3 - 10 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 11 mg/l
Duração da exposição: 72 h

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: - Data da primeira emissão: 2023/08/08

Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 18 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 0,004 kg/kg
ThOD : 1,39 kg/kg

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise
Meia vida de degradação (Meia-vida): 8,7 d (25 °C) pH: 7

Fotodegradação : Taxa constante: 2,3E-11 cm³/s
Método: Estimado

fluroxipir-meptilo (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Observações: O material não é prontamente biodegradável conforme diretrizes da OCDE/EC.

Biodegradação: 32 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

ThOD : 2,2 kg/kg

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise
Meia vida de degradação (Meia-vida): 454 d

1,2,4-trimetilbenzeno:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.

Biodegradação: 100 %
Duração da exposição: 1 d

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 1,670E-11 cm³/s
Método: Estimado

Etiltolueno:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD₂₀ ou BOD₂₈/ThOD > 40%).

ThOD : 3,20 kg/kg

Fotodegradação : Taxa constante: 7,4388E-12 cm³/s
Método: Estimado

mesitileno:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Observações: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Biodegradação: 0 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 50 %
Duração da exposição: 4,4 d
Método: Calculado.
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 3.1 %
Tempo de incubação: 5 d

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 1/cm³
Taxa constante: 3,51E-11 cm³/s
Método: Estimado

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Biodegradabilidade : Biodegradação: 2,9 %

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

propilbenzeno:

Biodegradabilidade : Observações: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é baixa (DBO20 ou DBO28/ThOD entre 2,5 e 10%).

Resultado: Não biodegradável

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 7,31E-12 cm³/s
Método: Estimado

1-hexanol:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Concentração: 2 mg/l
Biodegradação: 61 %
Duração da exposição: 30 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Concentração: 5 mg/l
Biodegradação: 77 %
Duração da exposição: 30 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Biodegradabilidade : Observações: O material é inerentemente biodegradável.
Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s)
para biodegradabilidade inerente.

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): 110

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 4,62
pH: 7

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

fluroxipir-meptilo (ISO):

Bioacumulação : Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Fator de bioconcentração (FBC): 26
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) :
log Pow: 5,04
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

1,2,4-trimetilbenzeno:

Bioacumulação : Espécie: Cyprinus carpio (Carpa)
Fator de bioconcentração (FBC): 33 - 275
Duração da exposição: 56 d
Concentração: 0,2 mg/l
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,63
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Étiltolueno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,63
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

mesitileno:

Bioacumulação : Espécie: Pimephales promelas (vairão gordo)
Fator de bioconcentração (FBC): 161
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,42
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 4,6
Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

propilbenzeno:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 138
Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,69
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

1-hexanol:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,8
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhum dado disponível. para esse produto.
Para o(s) material(is) similar(es)
O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Mobilidade no solo

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: O cálculo de dados significativos de sorção não foi possível devido a rápida degradação no solo.
Para produto de degradação.
Triclopyr.
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Estabilidade no solo : Tipos de testes: Degradação aeróbica
Tempo de dissipação: 144 - 1.248 h

fluroxipir-meptilo (ISO):

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 6200 - 43000
Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

1,2,4-trimetilbenzeno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 720
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Etiltolueno:

Distribuição pelos : Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo

Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

compartimentos ambientais (Koc entre 500 e 2000).

Koc: 840
Método: Estimado

mesitileno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 741,65
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

propilbenzeno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 500 - 1000
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

1-hexanol:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 8,3
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Outros efeitos adversos

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

fluroxipir-meptilo (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Etiltolueno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Regulamentação: (Atualização: 06/05/2012, BhM)
Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

mesitileno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

propilbenzeno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

da camada de ozônio.

1-hexanol:

Resultados da avaliação PBT e vPvB	:	Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).
Potencial para redução do ozônio	:	Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB	:	Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).
Potencial para redução do ozônio	:	Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos	:	Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.
----------	---	---

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 1993
Nome apropriado para embarque	:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Naphtha)
Classe de risco	:	3
Grupo de embalagem	:	III

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/08/08 Número da FISPQ: 800080003689 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/08/08

Rótulos : 3

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 1993

Nome apropriado para embarque : Flammable liquid, n.o.s.
(Naphtha)

Classe de risco : 3

Grupo de embalagem : III

Rótulos : Flammable Liquids

Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 366

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 355

Código-IMDG

Número ONU : UN 1993

Nome apropriado para embarque : FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.
(Naphtha)

Classe de risco : 3

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 3

Código EmS : F-E, S-E

Poluente marinho : não

Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 1993

Nome apropriado para embarque : LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.
(Nafta)

Classe de risco : 3

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 3

Número de risco : 30

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2023/08/08
Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG : Diretriz de higiene industrial DOW

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo
Dow IHG / TWA : Média Ponderada de Tempo (TWA)

AIIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/08/08	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Código do produto: GF-196

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT